



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE EDUCAÇÃO
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL

INTERNET E EDUCAÇÃO

Porque é que o rato demorou tanto tempo a ser aceite como instrumento de interface?

Docente: Vítor Teodoro

A síntese está adequada mas não me parece que tenha ficado explícita a resposta à questão que colocou.

Bibliografia ok.

(vdt)

Grupo 2

Mestranda:

- Ângela Santos

Funchal, 11 de Outubro de 2009

O rato (do computador) foi uma das maiores invenções ao nível da interface Homem-Máquina. O primeiro protótipo deste instrumento de interface foi inventado por Douglas Engelbart em 1963, tendo a patente sido registada em 1970. O rato (assim chamado devido ao fio anexado à extremidade posterior do dispositivo que se assemelhava a uma cauda) foi inicialmente concebido para realçar o texto num documento. Este “dispositivo revolucionário” foi apresentado publicamente a 9 de Dezembro de 1968, numa conferência sobre tecnologia em São Francisco, na qual Engelbart demonstrou aos seus espectadores como seleccionar, copiar e colar o texto.

Desde sua invenção em 1960, o rato evoluiu para se tornar num dominante dispositivo para seleccionar e apontar informação no ecrã de um computador. Demorou mais de uma década para que o rato fosse comercializado pela primeira vez. Estávamos ainda numa época primitiva da informática e bastava, para executar um simples cálculo, instruções escritas em linguagem de programação. Além disso, como os computadores da época eram incapazes de processar recursos gráficos avançados e trabalhavam basicamente com texto, sem recorrer ao uso de cursores no monitor, o dispositivo mostrou-se pouco prático e sua utilização inexpressiva.

Em 1981, a Xerox incluiu o rato no seu sistema de computador Xerox 8010. Mas foi em 1984 que o rato conquistou o seu “espaço”, acompanhando o Macintosh da Apple. A emergência do sistema operacional Windows e dos navegadores da Web consolidaram a utilização do rato na década de 90 (Moggridge, 2006; Wikipedia, 2009).

A invenção do rato resultou de um projecto desenvolvido por Engelbart, que tinha por intuito utilizar a tecnologia para aumentar o intelecto humano. Engelbart viu a tecnologia, especialmente os computadores, como respostas para o problema de lidar com o mundo moderno cada vez mais complexo e dedicou a sua vida à busca do desenvolvimento de tecnologia para aumentar o intelecto humano (Joshi, n.d.).

Actualmente, o rato é uma das peças de hardware do computador que mais utilizamos. É um interface básico que facilita a nossa interacção com a máquina. Esta interacção implica movimentos com o ponteiro do rato e cliques em zonas específicas. O rato é, nos nossos dias, um elemento imprescindível na informática.

Em suma, o rato veio facilitar o modo como as pessoas interagem com os computadores: de uma “máquina” à qual só os cientistas tinham acesso, “passou-se” para uma ferramenta que qualquer indivíduo poderia utilizar de forma fácil.

A história deste dispositivo de interface, o rato, mostra-nos uma perspectiva diferente sobre a usabilidade: esta não significa “fácil de usar” mas “pensada para usar”. Tal faz-nos pensar: quantas mais tecnologias foram inventadas e ainda permanecem sem utilização pois a sociedade ainda não está preparada ou interessada na sua utilização?!

Referências bibliográficas

Joshi, D. (n.d.). *Douglas Engelbart: Point and Click*. Acedido a 11/10/2009, em <http://pegasus.cc.ucf.edu/~di735627/project1.doc>.

Moggridge, B. (2006). *The mouse and the Desktop*. Acedido a 11/10/2009, em http://www.designinginteractions.com/downloads/DesigningInteractions_1.pdf.

Mouse (computing). (2009). In *Wikipedia, The Free Encyclopedia*. Acedido a 11/10/2009, em [http://en.wikipedia.org/wiki/Mouse_\(computing\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Mouse_(computing)).